

TRANSCRIÇÃO

A transcrição foi realizada linha a linha, seguindo as *Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos*, que oferece diretrizes e convenções para a padronização das edições paleográficas. Na transcrição do documento a ortografia original foi mantida em sua íntegra, não sendo feita, portanto, nenhuma correção gramatical. Optou-se por se desenvolver todas as abreviaturas, com acréscimos em grifo, os caudados foram transcritos como **ss** e **s**, as palavras que se apresentavam parcial ou totalmente ilegíveis, mas cujo sentido textual permitia a sua reconstituição, foram impressas entre colchetes [], assim como as assinaturas em raso ou por extenso e rubricas foram transcritas em *itálico*. O sinal [...?] representa que a palavra em questão não foi identificada. A expressão [fl....] representa o número da folha do livro na qual se encontra o documento, já as numerações à esquerda representam a linha na qual se encontra a referida citação.

Transcrição: Michelle Santin Pecorari
Agente Legislativo

[Fls. 35]

**Ata da 33ª Sessão Ordinaria da Cama =
ra Municipal de Piracicaba, em 22 de Ou =
tubro de 1956.**

10 **Presidentes:** Oscar M. Schiavam e Lazaro P. Sampaio
Secretario: Maria Benedita Penezzi

15 Às treze horas do dia vinte e dois de Outubro do ano
de 1.956, nesta cidade e municipio de Piracicaba, Estado
de S. Paulo, na Sala de Sessões, funcionando na presi =
20 dencia, sucessivamente os vereadores Oscar M. Schiavam
e Lazaro P. Sampaio e na Secretaria ‘ designada “ ad
hoc”, a Vereadora Maria Benedita Penezzi, reuniu-se
a Camara Municipal desta cidade, em sua vigesima,
digo, trigésima terceira sessão ordinária no corrente
25 ano, assinando a lista de comparecimento os vereado =
res Antonio Stolf, Batista Rapetti, Domingo G. Al =
drovandí, Francisco Salgot Castilon, Lazaro P. Sam =
paio, Marcelo Nogueira de Lima, Maria B. Penezzi,
Orlando Carnio, Oscar M. Schiavam, e os suplentes
30 em exercicio, Manoel R. Lourenço, João Silveira Lara,
Francisco Godoy, Eneas Salatti e João Sabino Bar =
bosa, deixando de comparecer os Vereadores Antonio
Keler, Artur D. Mota, Emilio R. Adamoli, Emilio
Sebe, Eulogio Vieira Sobrinho, Romeu Italo Ripolli
e o suplente João Vendemiatti. – Feita a 1ª cha =
mada e verificado “quórum” procedí a leitura da Ata
de sessão antecedente dada como aprovada e a do se =

guinte Expediente: Ofícios do Executivo: -

[Fls. 35v]

- 01 N° 1458/56, encaminhando o P.L. 70/56, ficando novas tarifas e condições para iluminação pública do município; - n° 1444/56 encaminhando o P.L 71/56, para recebimentos de ruas em loteamento de Antonio Brossi; n° 1436/56, dispendo sobre instalação de hidrômetros nos serviços de abastecimento de água; - n° 1422/56, encaminhando copia da lei 598 – P.L 73.56 da Vereadora Penezzi, concedendo pensão a Sra. Sebastiana A. Oliveira;
- 05 INDICAÇÕES: n° 217, do Vereador Sabino Barbosa, para extensão de rede de esgoto em diversas ruas; n° 218, do Vereador Sabino Barbosa, para reparação da estrada velha para Ibitiruna; - n° 219, do Vereador Sabino Barbosa, para colocação de chafarizes no Bairro da Paulista e Jaraguá; n° 220, do Vereador Sabino Barbosa, para reparação urgente de Avenidas e travessas, nos altos da Paulista; n° 221 do vereador
- 15 Sabino Barbosa para reparação da Estrada Serra Bonita e adjacências; n° 222, do Vereador R. Lourenço, para limpeza de terrenos e quintais, como preservativo da aproximação da época de surto de poliomielite; n° 223 do
- 20 Vereador Rapetti, para urgente reparação da rua Fernando Souza Costa; n° 224, do Vereador Rapetti para melhoria da Rua J. Pinto de Almeida; - REQUERIMENTOS: n° 333, do Vereador Salgot Castilon para constar do arquivo da Câmara o Artigo do Duetos do Jornal, “ O Porta_Estandarte da Lei; -
- 25 n° 334, do Vereador Nogueira de Lima, pedindo providências à Cia. Paulista de E. Ferro, para melhoria do transporte entre esta cidade e S. Paulo; n° 335, do Vereador A. Stolf, de urgência para o p.l. 64-56; “ Todos à Ordem do Dia”; - Recursos: n° 20/56, de João Basilio contra Lançamento de Imposto Territorial; n° 21/56, de Francisco A. Costa Neto, contra lançamento de Impostos Territoriais; n° 22/56, de Joaquim Maria dos Reis no mesmo sentido; - n° 23/56, de Antonio Furlan, e n° 24/56, de Miguel João Saliba, e n° 25/56 de Antonio

[Fls. 36]

- 01 Pizzinato, todos no mesmo sentido. – Ofício da família Amoral Gurgel, agradecendo voto pesar. – Dada a palavra aos oradores, falou em 1° lugar o Vereador R. Lourenço, que recordou o transcurso, em 23 do corrente, dos 50 anos do Vôo Santos Dumont, de
- 05 talhando historicamente o jeito, mencionando fatos da vida do grande inventor, suas obras e a glória que representava para o Brasil. – Em seguida, fez crítica a certa publicação inserta no Jornal de Piracicaba que achou desairosa para a Edilidade, uma vez que não condizia com a realidade
- 10 dos fatos, podendo mesmo afiançar de sua parte que a Câmara vinha crescendo mais e mais no conceito público, merecendo

15 lhe o devido respeito e acatamento. – Lamentou também
o orador que se repetisse o fato de alguns moços aden =
trado a “ piscina da fonte luminosa, publicamente, e sem o
menor respeito ao local, sendo retirados da cadeia local por
interferência da Vereadora Penezzi, ate êste que atribuía aos
grandes dotes de coração de que é ela possuidora, uma vez
que, ele orador, pessoalmente era de opinião que os referidos
moços devessem merecer o necessário castigo. – Sua Senho =
20 ria fez ainda justificação oral da Indicação acima apresenta =
da e tornou a ressaltar a pouca eficiencia dos representan =
tes de Piracicaba, na Assembleia Estadual e Camara Fede =
ral dos Deputados. – O 2º orador, Vereador Salatti abor =
dou a questão da propalada supressão dos ramais da E.
25 F. Sorocabana para Artemis e S. Pedro, apresentando
uma sugestão à Casa para a solução do problema, qual fosse
a do prolongamento do ramal até Torrinha, o que poderia
possibilitar melhores rendas para o serviço, comprometendo -
se a trazer em proxima reunião detalhado estudo a
30 respeito. – Orador deu conhecimento à Casa de providencias
que teria tomado o dep. Rogê Ferreira, no sentido
de ser instalada nesta cidade uma Junta de
Conciliação e Julgamento do Ministerio do Trabalho,

[Fls. 36v]

01 Deteve-se ainda o orador em explicar seu ponto da legali =
dade do Decreto 221, conforme se podia deduzir do Parecer do Sr. Procu =
rador da Prefeitura anexo ao Processo respectivo, e para o qual pe =
dia a atenção da Casa, sendo evidente que esta não poderia já =
05 mais aceitar qualquer forma de ilegalidade. – Por ultimo sua
senhoria fez leitura de um edital relativo à cassação de ativida =
des, depois de 31 de dezembro do corrente ano, da exploração do
petroleo nacional por firmas e cias. particulares. – Em 3º
10 lugar, fez uso da tribuna o Vereador Antonio Stolf, para
formular veemente protesto contra a retenção, por parte do
Vereador Lacerda Silveira, ora licenciado, do processo referente
ao projeto – lei de sua autoria criando a Guarda Municipal,
retenção essa que dificultaria a inclusão da verba apropriada =
da no orçamento para o proximo exercicio, ora em transito
15 na Casa, prejudicando assim, não a ele autor do projeto,
mas ao povo a quem vai beneficiar. – Lamentava mais
que não se tivesse cogitado da cassação do mandato da =
quele vereador quando do julgamento do Inquerito que
ele fora promovido, pois, a seu ver, estava ele se tornan =
20 do vereador dessa medida pelos sucessivos atos de
desrespeito à Casa. – O Vereador Schiavam, na tribuna,
disse que pretendia fazer defesa do deputado Dias Gon =
zaga, alvo de criticas na sessão anterior, entretanto, en =
contrando-se ele em conferencia com a presidência
25 tratando do assunto ventilado, deixava de fazê-lo. – De =

sejava também dar sua desaprovação a uma Indicação para supressão das barraquinhas das proximidades do Cemitério em dia de Finais, pois era indiscutível a necessidade do povo que para lá se dirige, dessedentar-se ou comer algo (para) especialmente os que provem da zona rural, daí seu ponto de vista de que fossem conservadas as mesas ou bancos de comestíveis e bebidas somente. --

[Fls. 37]

01 Em seguida, falou o Vereador Nogueira de Lima, dando conhecimento à Casa de providências que estaria tomando a Companhia Paulista de E. Ferro, para introduzir melhorias no ramal que serve Piracicaba, sendo conveniente solicitar-se aquela Companhia o apressamento desse desideratum. Em aparte, o Vereador Salgot Castillon, aproveitou para esclarecer que os dados publicados na imprensa em relação aos “déficits” dos serviços da E.F. Sorocabana, nos ramais desta cidade, não correspondiam à verdade, segundo lhe haviam fidedignamente informado, não se justificando, pois, a supressão dos mesmos. – Prosseguiu o Vereador Nogueira de Lima, renovou seu protesto contra os postos de gasolina pela evidente falsificação do produto, e contra as inúmeras providências do Executivo a respeito, apesar de promessas inseridas na imprensa, através de comunicados, lamentando ainda que a Comap viesse a autorizar majoração de preços nos serviços dos referidos postos. – Falou também o Orador sobre a passagem dos 50 anos do Vão Santos Dumont, e sobre a efemeride do “Dia das nações”, a transcorrerem respectivamente, em 23 e 24, do corrente. – Criticou ainda o orador a ação do policiamento local, achando-o deficiente e falho, especialmente nas casas de diversões da cidade, onde os cidadãos se vêm, não poucas vezes, às voltas com cenas de cafajestismo, sem que haja providências policiais no caso. – E, por último, o orador focalizou o pouco cuidado que os responsáveis pela retirada do lixo domiciliar, tomam no exercício do mister, sujando as vias públicas e dando-lhes em feio aspecto. O fato merecia assim o seu protesto e pedido de providências do Executivo para sua regularização. – Durante o Expediente a Casa recebeu a visita Bento Dias Gonzaga, que tomou assento à Mesa, explicando a presidência que o fato se prendia aos propositos de serem estudadas

[Fls. 37v]

01 medidas liminares, para a questão do asfaltamento da estrada Piracicaba-Via Anhanguera, objeto de Requerimento aprovado na sessão anterior. - _____
ORDEM DO DIA: Feita nova chamada e verificado “quorum”, passou-se à Ordem do Dia, sendo considerado objeto

de deliberação os projetos de lei 71, 72, 73 e 74, lidos no Expe =
diente. – Em 2ª discussão, sem debate e por unanimidade,
é aprovado o p.l. 35/56, do Executivo, reorganizando a Secção
do Serviço de Agua e Esgotos. – Por ausencia do autor, é adia =
10 do o P.L. 148/56, que isenta, digo, que cancela divida do
Asilo de Velhice e Mendicidade. – Entra em discussão o
Recurso 9-56, de Olimpia Negreiros Joli, contra lança =
mento de Imposto Predial. – O Vereador Salgot Castilon, res =
saltou que se levantava duvidas quanto a intempestivida =
15 de do Recurso, junto ao Executivo, embora tal não se disse
quanto ao Recurso junto à Camara, razão porque deveria
ser solucionada preliminarmente essa questão, embo =
ra entendesse que o Executivo deveria ter encaminhado
justificativas mais amplas, mais detalhadas sobre o
20 indeferimento do recurso junto à Prefeitura, para
instrução do processo, quanto ao seu merito. O Vere =
dor Aldrovandi, focalizou a materia à luz da Legis =
lação vigente, sendo de parecer que fosse o Reurso a =
colhido, um vez que o interessado afirmava
25 ter sido aumentado lançamento de seu imovel
no exercicio anterior, no que não foi contestado pela
Prefeitura, e à vista de não ser legalmente permiti =
da revisão do lançamento senão de dois em dois
anos. – Em aparte, o Vereador Salatti, salientou que,
30 constatada a não intempestividade, se aceitasse o Recurso,
discordando, porém, da sua aceitação subordinada
a tempestividade ou não a possivel erro praticado por
algun funcionário. – O Vereador Marcelo Nogueira

[Fls. 38]

01 de Lima, recordou a conveniencia de ter o processo o parecer da
Procuradoria Judicial da Prefeitura, uma vez que o da Diretoria
da Receita não lhe parecia adequado, eis que ela mesmo jul =
gava o lançamento e opinava sobre o recurso, contrariando e =
05 videntemente aos bons princípios da hermeneutica processual.
Assim, pelo conhecimento aduzido nos autos, concluía pela
interposição legal do Recurso junto à Camara, reconhe =
cia nesta suficiente soberania para julga –lo , sem necessi =
dade de seu retorno ao Executivo. – Em votação, a Casa
10 aprovou por unanimidade o Parecer Aldrovandi, aco =
lhendo o Recurso, no sentido de que o lançamento pa =
ra 1.956, seja o mesmo do exercicio anterior. – A se =
guir, entra em discussão o Recurso nº 13.56, do
cidadão José Cleopat Camargo, contra Taxa de Conservação
15 de Estradas Municipais, solicitando para se retirar do
Plenario, por impedimento legal no seu julgamento, o Ve =
reador Nogueira de Lima: - Com a palavra o Vereador
Aldrovandi argumentou em favor do recorrente, pelas alega =
ções de que não lhe cabia a majoração havida da Taxa

20 pela falta de conservação das estradas municipais de que
porventura se servisse, alegações não contestadas pelo parecer
da Divisão de Obras e Viação da Prefeitura, e que, por consequin =
te deveriam ser tomadas como verdadeira. Evidente, pois, que
nenhum aumento poderia ser exigido sem melhoria dos
25 caminhos do recorrente. Assim era de parecer se acolhesse
a reclamação, pagando o contribuinte o lançamento na
base do exercício anterior. – Em apertes o Vereador Salatti,
expendeu jurisprudencia firmada no sentido de que
a Taxa é devida, embora as estradas de responsabilidade =
30 de do município não atravessem ou sejam tangentes
às propriedades respectivas, e, no caso em foco se viesse
a ser contestado que o contribuinte não tem estrada =
das ou delas não faz uso dentro do território do

[Fls. 38v]

01 municipio, impunha-se então o cancelamento da Taxa.
Entendia, porém, necessario o pagamento dos tributos muni =
cipais para que seja dado ao Municipio fazer face ao vulto
das despesas que enfrenta. – O Vereador Salgot Castilon,
05 leu a legislação que regula a materia, parecendo-lhe não
fossem subsistentes as razões do recorrente quanto ao não uso
de estradas do municipio, pois, era evidente que de uma
forma ou de outra sua senhoria delas fazia uso para
transporte de gado, daí a legalidade e justiça do lançamento.
10 Entretanto, discordava da avaliação procedida na pro =
priedade para efeito da Taxa, por lhe parecer excessivo o
valor atribuído, daí o sugerir que se acolhesse em parte
o recurso, reduzindo-se de 50% o lançamento do recor =
rente. – O Vereador Salatti, manifestou suas dificulda =
15 des em aceitar ou não a valorização rural procedida, por
ser materia que lhe escapa à alçada, acreditando con =
tudo na exatidão dos informes do processo. Assim,
no julgamento da materia seguiria a opinião geral
da Camara se se julgasse apta para decidir com
20 pleno conhecimento. – Encerrada a discussão, pas =
sou-se á votação da materia, que não se efetivou em =
tretanto, por se constatar, a pedido do Vereador Salgot
Castillon, a falta do “quórum” necessario, sendo a =
diada com o restante da panta. – Encerrou-se a sessão,
25 do que, para constar, eu, Linno Vitti, Chefe da
Secretaria, lavrei esta Ata, para ser lida e com =
forme, ser dada como aprovada. Eu, p. Eneas Salatti
Secretario da Mesa, a subscrevi -----

Antonio Stolf

Transcrito por Michelle Santin Pecorari
Agente Legislativo

